

Desafios na Energia Eólica Offshore (1)

Mauro Iwanow Cianciarullo (2)

Recentemente temos visto o avanço nos estudos e projetos para a implantação de Parques Eólicos Offshore no Brasil. Em termos de legislação tivemos o PL 576/2021, o Decreto 10.946/2022 e a agenda regulatória da Aneel até 2024 que estão trazendo um norte e estabilidade jurídica para investimentos. Enquanto isto diversos estudos técnicos seguem em paralelo nos recentes projetos apresentados que já vem encontrando as dificuldades inerentes e esperadas ao desenvolvimento em novas fronteiras de aprovações e em ambientes marítimos.

Como toda novidade, pelo menos no nosso mercado, os órgãos públicos estarão se adaptando as avaliações, leis e análises para liberar os projetos, o que demandará muita conversa e avaliação e deverá haver boa vontade política e bom senso para termos celeridade nestes processos.

Os órgãos federais e estaduais estão se capacitando, adaptando e entendendo a nova demanda, a nova legislação, os players e suas demandas e se preparando para este promissor mercado. Por exemplo, como avaliar o impacto ambiental positivo e negativo destas novas estruturas marítimas? Quais os riscos e oportunidades envolvidas? Qual a similaridade às avaliações na indústria de óleo e gás offshore? Será que os órgãos públicos e privados nos estados que já tramitaram aprovações de construção de estruturas marítimas de óleo e gás não serão os primeiros a entender e viabilizar este avanço?

Em agosto do ano passado o Ibama divulgou diversos projetos que têm sido apresentados para licenciamento ambiental, ilustrados na figura abaixo, contemplando 66 parques offshore em áreas concentradas nos 4 litorais destacados na imagem e totalizando 170 GW com turbinas de até 20 MW.

(1) Artigo publicado na Agência CanalEnergia. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/artigos/53237932/desafios-na-energia-eolica-offshore>. Acesso em 15 de fevereiro de 2023.

(2) Mauro Iwanow Cianciarullo, Diretor da Núcleo Engenharia Consultiva SA